

INCA, centro de excelência internacional

O INCA é um dos cinco hospitais cariocas com excelência internacional, uma das 26 instituições de saúde brasileiras apontadas como centros mundiais de excelência e inclui-se entre as 560 que obtiveram a mais importante acreditação internacional do planeta, certificada pela Joint Commission International (JCI). O diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, lembrou que o Instituto foi pioneiro em inovação tecnológica, como o uso do bisturi elétrico, e se prepara para uma nova avaliação da JCI com a finalidade de renovar o seu certificado. “A incorporação de avanços é uma característica histórica”, ressaltou.

Homenagem ao pioneiro no congelamento de sangue do cordão umbilical

O médico chileno e diretor do Programa Nacional de Sangue do Cordão do New York Blood Center (NYBC), Pablo Rubinstein, foi homenageado pelo INCA por seu importante papel na ciência e na saúde.

Pioneiro no congelamento de células do sangue do cordão umbilical, Rubinstein desenvolveu essa técnica para formar um banco internacional de armazenamento e busca por doadores não aparentados, aumentando assim as chances de localização de doadores. O médico também foi o consultor para a implantação do Banco Público de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário (BSCUP) do INCA.

Congresso de Farmácia Hospitalar em Oncologia

O INCA promove, de 30 de outubro a 1º de novembro, o *IV Congresso de Farmácia Hospitalar em Oncologia: Desafios e Perspectivas em Ensino, Pesquisa e Assistência*. A palestra de abertura será *Políticas públicas e o impacto da incorporação de novas tecnologias em Oncologia – avaliação dos benefícios clínicos frente ao cenário econômico*.

A programação, na sexta-feira e no sábado, inclui palestras sobre o farmacêutico na prevenção de erros de medicação, as particularidades da farmacovigilância no cuidado ao paciente oncológico e a contribuição do profissional para o desenvolvimento da pesquisa básica, clínica e translacional. Também haverá mesas-redondas sobre ações que colaboram para a segurança do paciente e cuidados paliativos e assistência domiciliar como parte da terapia oncológica, entre outros temas.

Rubinstein recebe a homenagem do ex-paciente do Centro de Transplante de Medula Óssea (Cemo) André Lucas Cardoso (acompanhado da mãe, Vanessa) e do diretor da unidade, Luis Fernando Bouzas





INCAvoluntário em simpósio sobre câncer de mama no Peru

A supervisora da Área de Ações Voluntárias (INCAvoluntário), Angélica Nasser, participou do *I Simposio para Paciente con Cáncer de Mama*, que aconteceu em agosto, no Instituto Nacional de Enfermedades Neoplásicas (Inen), em Lima, Peru. Angélica levou a experiência do voluntariado desenvolvida no INCA à abordagem inter e multidisciplinar do tratamento do câncer de mama. O simpósio abordou os aspectos emocionais e médicos enfrentados pelas pacientes, como medos, informação, etapas do tratamento, alimentação e a vida após o câncer.

Mais pesquisas sobre câncer de pele em crianças

O trabalho multiprofissional do INCA no tratamento do câncer de pele em crianças foi relatado em artigo nos *Anais Brasileiros de Dermatologia*.

O estudo mostra os percentuais de casos benignos e malignos num grupo de 102 crianças que tiveram os prontuários revisados. Entre as diagnosticadas com melanoma, a relação entre os sexos masculino e feminino foi de 50%, e as idades variaram de 8 meses a 15 anos, com média de 7,7 anos.

O trabalho conclui que não existe um protocolo específico de lesões melanocíticas em crianças, ou seja, o tratamento é feito da mesma forma que em adultos.

Isso significa que pesquisas mais específicas devem ser realizadas.

O risco da desinformação

O artigo *Caem mitos sobre o câncer e comida*, de Goerge Johnson, publicado no *New York Times* e reproduzido no Brasil pela *Folha de São Paulo*, mostra que o consumo de certos alimentos e a prevenção do câncer ainda é tema muito controverso. O nutricionista Fabio Gomes (foto), da unidade técnica de Alimentação, Nutrição e Câncer do INCA, discorda de muitas posições do artigo, que caminha na contramão de importantes descobertas feitas nas últimas décadas.

Por exemplo, no que se refere a carnes processadas, como hambúrgueres e salsichas, não só aumentam as evidências de câncer no intestino, como surgem indícios da relação do



Thiago Rosa

consumo desses alimentos com tumores cerebrais e leucemias na infância. Para Fabio Gomes, ainda vai levar tempo para as pessoas começarem a acreditar nessas evidências.

Por isso, os estudos precisam continuar.